

Economia

AJ 14530

Ainda é pouco. Serão liberados R\$ 20 milhões iniciais para o primeiro trecho da rodovia federal

Duplicação da BR 262 entra no PAC. Só falta sair o dinheiro...

Governo garante obra, mas projetos ficam na promessa: 1,5% do que foi empenhado saiu do papel

DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

■ ■ A duplicação e as adequações da BR 262 poderão sair do papel em 2009, garante o governo federal. O pedido de duplicação do primeiro trecho (de Viana, a partir do km 19, a Victor Hugo, km 71) foi incluído na Lei Orçamentária Anual, entregue ontem ao Congresso, e integra agora o Plano de Aceleração do Crescimento (PAC).

Ao contrário da BR 101, a 262 nunca teve cogitada sua inclusão no plano de concessão ao setor privado. Mas a demanda foi encaminhada ao governo federal pela bancada capixaba em Brasília. Inicialmente, o orçamento prevê liberação de R\$ 20 milhões para o primeiro trecho, conforme informação do senador Renato Casagrande (PSB).

O valor é muito inferior ao estimado pelo Departamento Nacional de Infra-estrutura e Transportes no Espírito Santo (Dnit), que calcula a necessidade de R\$ 240 milhões para

Estatísticas

646 acidentes

■ ■ foram registrados de janeiro a abril no trecho da BR 262 dentro do Estado, da Segunda Ponte até Pequiá, na divisa com MG, num total de 195 km.

recursos definidos não serão suficientes para todas as adequações, mas a obra não correrá o risco de sofrer contingenciamento (interrupção na liberação) por estar incluída no PAC, diz ele. "Aprovando o primeiro percurso, ficará mais fácil obter recursos para o restante", acredita Casagrande.

No entanto, a entrada no Orçamento da União não garante a realização na obra, afirma o especialista em Políticas Públicas e professor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) Roberto Garcia Simões. Ele cita os projetos de Barra do Riacho e do metrô de Vitória, que entraram na lei orçamentária do ano passado e não foram licitados este ano, conti-

R\$ 10 milhões este ano, enquanto há vários outros Estados que tiveram liberados 12% do que foi empenhado", disse. Simões afirma ainda que o Espírito Santo continuou em 2008 entre as cinco piores execuções orçamentárias do país: apenas 1,5% dos projetos empenhados foram executados.

O superintendente do Dnit, Élio Bahia, explicou que o projeto do trecho de Viana até Victor Hugo já está pronto. "Para se ter uma idéia do tempo que já tem este projeto, basta dizer que o pedido de licenciamento ambiental foi entregue ao Ibama em maio de 2006", explicou Bahia.

Obra deve durar dois anos

■ ■ A previsão é de que as obras dos primeiros 80 km de duplicação e reparação durem dois anos. A intenção é publicar o edital de licitação para o primeiro trecho ainda este ano para que as obras comecem no princípio de 2009. Durante a duplicação até Victor Hugo, o Dnit deverá desenvolver o projeto para o trecho restante, que vai de Victor Hugo até a divisa com Minas

Recorde on-line. Influenciado pelas férias escolares, o período de julho rendeu um recorde à internet. O país registrou no mês passado o maior volume de internautas residenciais (23,7 milhões).

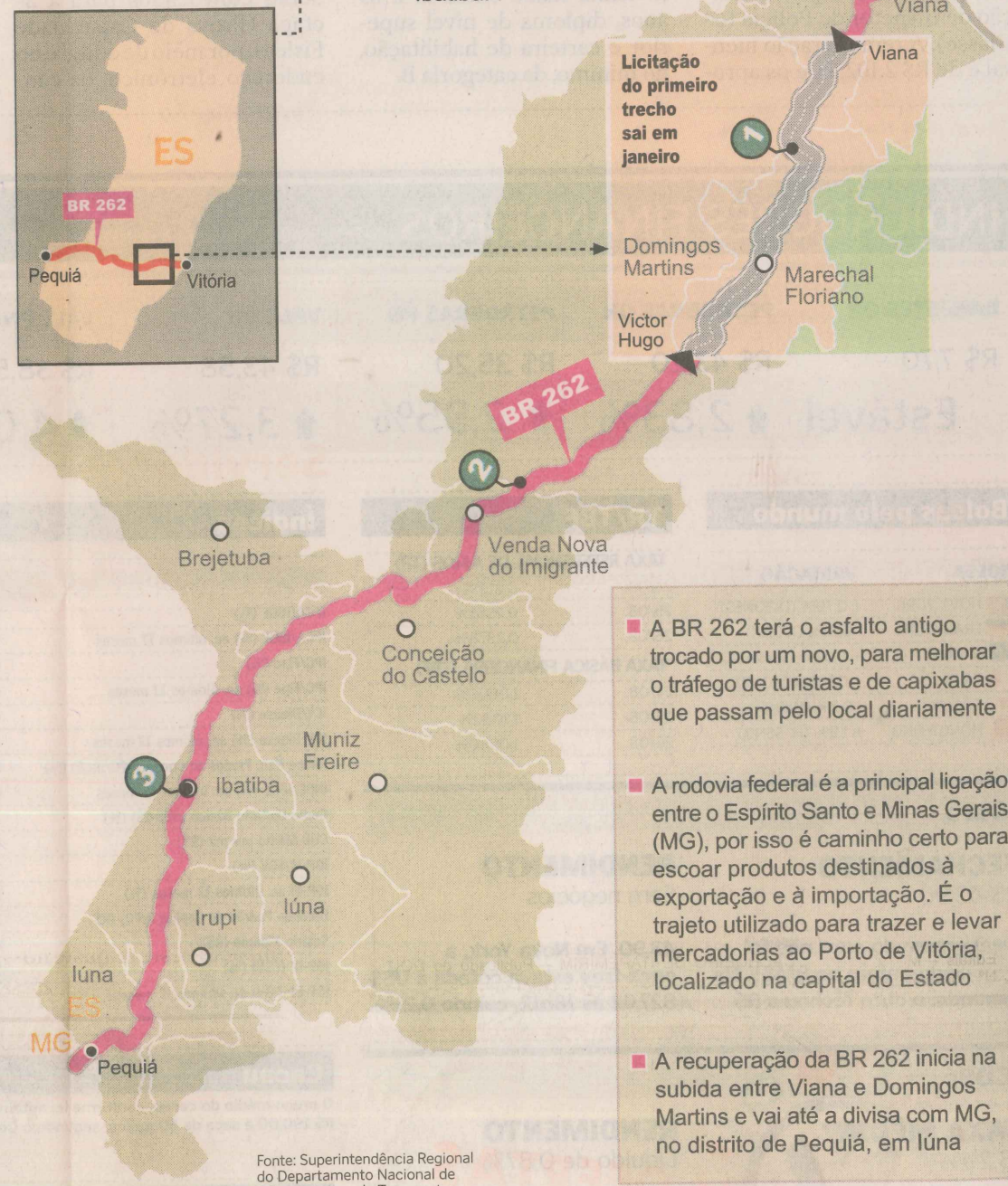
Obras na BR 262

Onde começam:



OS TRECHOS COM MAIOR ÍNDICE DE ACIDENTES SÃO:

- 1 Do km 38 ao km 50**
Corresponde ao trecho entre Vista Linda, em Domingos Martins a Marechal Floriano.
- 2 Do km 98 ao km 107**
Ttremo que dá acesso a Afonso Cláudio, na Fazenda do Estado, a Venda Nova do Imigrante.
- 3 Do km 155 ao km 161**
Todo o perímetro urbano de Ibatiba.



■ A BR 262 terá o asfalto antigo trocado por um novo, para melhorar o tráfego de turistas e de capixabas que passam pelo local diariamente

■ A rodovia federal é a principal ligação entre o Espírito Santo e Minas Gerais (MG), por isso é caminho certo para escoar produtos destinados à exportação e à importação. É o trajeto utilizado para trazer e levar mercadorias ao Porto de Vitória, localizado na capital do Estado

■ A recuperação da BR 262 inicia na subida entre Viana e Domingos Martins e vai até a divisa com MG, no distrito de Pequiá, em Iúna

Fonte: Superintendência Regional do Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes

Ainda é pouco. Serão liberados R\$ 20 milhões iniciais para o primeiro trecho da rodovia federal

Duplicação da BR 262 entra no PAC. Só falta sair o dinheiro...

Governo garante obra, mas projetos ficam na promessa: 1,5% do que foi empenhado saiu do papel

DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

■ ■ A duplicação e as adequações da BR 262 poderão sair do papel em 2009, garante o governo federal. O pedido de duplicação do primeiro trecho (de Viana, a partir do km 19, a Victor Hugo, km 71) foi incluído na Lei Orçamentária Anual, entregue ontem ao Congresso, e integra agora o Plano de Aceleração do Crescimento (PAC).

Ao contrário da BR 101, a 262 nunca teve cogitada sua inclusão no plano de concessão ao setor privado. Mas a demanda foi encaminhada ao governo federal pela bancada capixaba em Brasília. Inicialmente, o orçamento prevê liberação de R\$ 20 milhões para o primeiro trecho, conforme informação do senador Renato Casagrande (PSB).

O valor é muito inferior ao estimado pelo Departamento Nacional de Infra-estrutura e Transportes do Espírito Santo (Dnit), que calcula a necessidade de R\$ 240 milhões para duplicar o trecho inicial.

O senador reconhece que os

Estatísticas

646 acidentes

■ ■ foram registrados de janeiro a abril no trecho da BR 262 dentro do Estado, da Segunda Ponte até Pequiá, na divisa com MG, num total de 195 km.

recursos definidos não serão suficientes para todas as adequações, mas a obra não correrá o risco de sofrer contingenciamento (interrupção na liberação) por estar incluída no PAC, diz ele. “Aprovando o primeiro percurso, ficará mais fácil obter recursos para o restante”, acredita Casagrande.

No entanto, a entrada no Orçamento da União não garante a realização na obra, afirma o especialista em Políticas Públicas e professor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) Roberto Garcia Simões. Ele cita os projetos de Barra do Riacho e do metrô de Vitória, que entraram na lei orçamentária do ano passado e não foram licitados este ano, continuando ainda sem previsão.

“O Estado recebeu apenas

R\$ 10 milhões este ano, enquanto há vários outros Estados que tiveram liberados 12% do que foi empenhado”, disse. Simões afirma ainda que o Espírito Santo continuou em 2008 entre as cinco piores execuções orçamentárias do país: apenas 1,5% dos projetos empenhados foram executados.

O superintendente do Dnit, Élio Bahia, explicou que o projeto do trecho de Viana até Victor Hugo já está pronto. “Para se ter uma idéia do tempo que já tem este projeto, basta dizer que o pedido de licenciamento ambiental foi entregue ao Ibama em maio de 2006”, explicou Bahia.

Obra deve durar dois anos

■ ■ A previsão é de que as obras dos primeiros 80 km de duplicação e reparação durem dois anos. A intenção é publicar o edital de licitação para o primeiro trecho ainda este ano para que as obras comecem no princípio de 2009. Durante a duplicação até Victor Hugo, o Dnit deverá desenvolver o projeto para o trecho restante, que vai de Victor Hugo até à divisa com Minas.

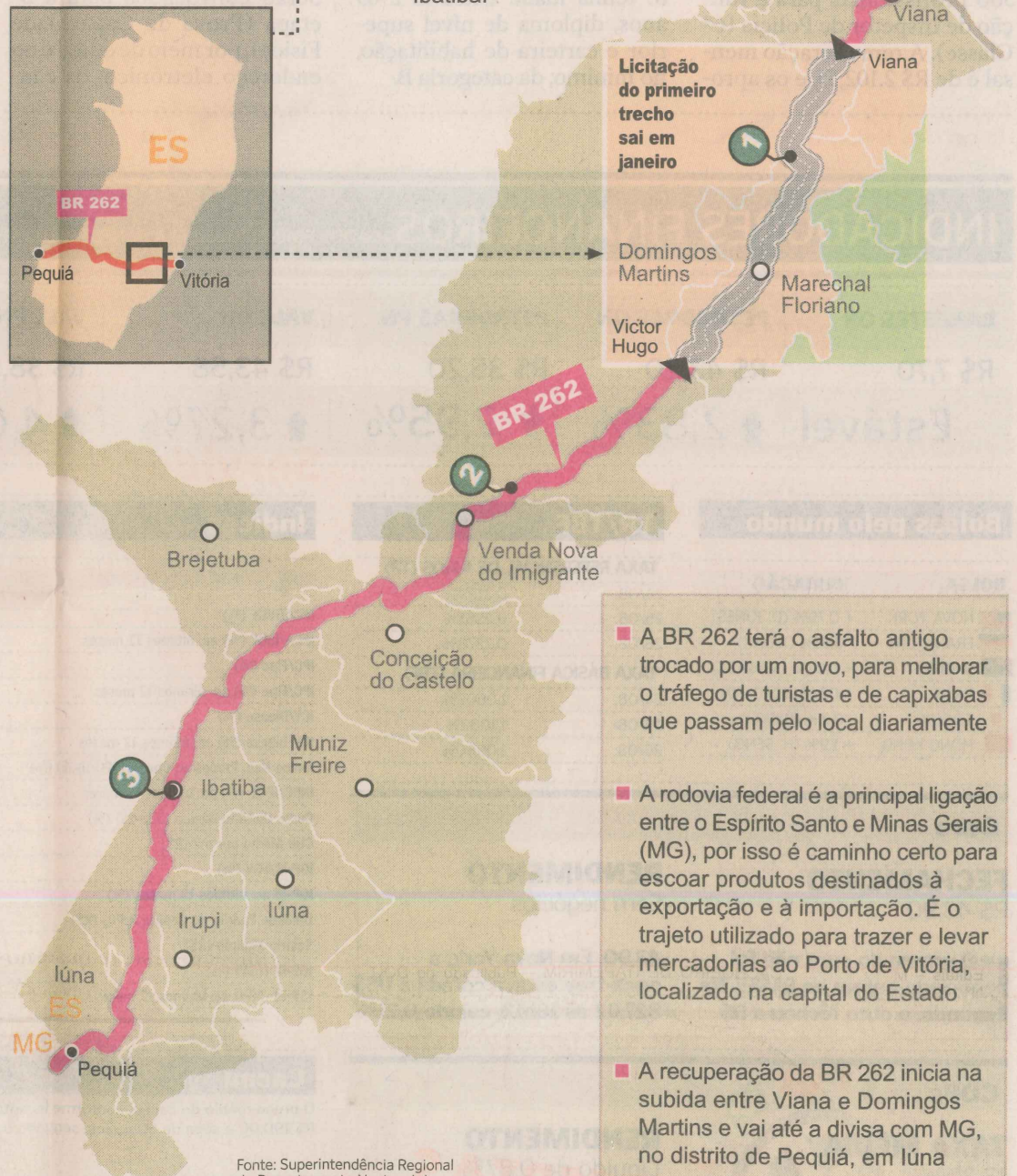
Obras na BR 262

Onde começam:



OS TRECHOS COM MAIOR ÍNDICE DE ACIDENTES SÃO:

- 1 Do km 38 ao km 50**
Corresponde ao trecho entre Vista Linda, em Domingos Martins a Marechal Floriano.
- 2 Do km 98 ao km 107**
Trevo que dá acesso a Afonso Cláudio, na Fazenda do Estado, a Venda Nova do Imigrante.
- 3 Do km 155 ao km 161**
Todo o perímetro urbano de Ibatiba.



■ A BR 262 terá o asfalto antigo trocado por um novo, para melhorar o tráfego de turistas e de capixabas que passam pelo local diariamente

■ A rodovia federal é a principal ligação entre o Espírito Santo e Minas Gerais (MG), por isso é caminho certo para escoar produtos destinados à exportação e à importação. É o trajeto utilizado para trazer e levar mercadorias ao Porto de Vitória, localizado na capital do Estado

■ A recuperação da BR 262 inicia na subida entre Viana e Domingos Martins e vai até a divisa com MG, no distrito de Pequiá, em Iúna

Fonte: Superintendência Regional do Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes (Dnit) do Espírito Santo.